

# Manifesto Incompleto pela Criatividade

por Marcelo de Souza Bastos em [hsm.com.br/blog](http://hsm.com.br/blog)



A criatividade é a matéria-prima da inovação. Nesse sentido, criar um ambiente propício para o surgimento da criatividade é vital para qualquer empresa. Em 1998, o designer canadense Bruce Mau fez uma seleção de práticas e ações para motivar e liberar a criatividade. Embora tenha sido criado pensando nos designers, conceitualmente, esse manifesto aplica-se a qualquer profissão.

Ele acredita que o design é uma nova maneira de aumentar a qualidade do ensino das crianças e, assim, gerar profissionais inovadores no futuro. E entende que o poder do design não tem limites, e tem a capacidade de trazer mudanças positivas em uma escala global.

Para Mau, é em tempos de abundância que devemos perseguir a grande questão da vida. "Agora que podemos fazer qualquer coisa, o que faremos?", ele questiona. Isso explica porque o Manifesto Incompleto ganhou esse nome – justamente por ter um desenvolvimento contínuo.

Abaixo, a seleção de algumas afirmativas contidas no manifesto que considerarei as mais importantes:

**Permita-se mudar com os acontecimentos.** Você tem que estar disposto a crescer. Crescimento é diferente de algo que acontece com você. Você pode produzi-lo. Você vive isso. Para um crescimento significativo, é preciso estar aberto para experimentar eventos e ter vontade de ser mudado por eles.

**Esqueça o bom.** Bom é uma quantidade conhecida. Bom é o que todos nós concordamos.

**O crescimento não é necessariamente o bom.** Crescimento é uma exploração constante. Se você já se contentar com o bom, você nunca vai ter um crescimento real.

**Não deixe de lado os erros acidentais.** A resposta errada é a resposta certa em busca de uma questão diferente. Colecione respostas erradas como parte do processo. Faça perguntas diferentes.

**Colabore.** O espaço entre pessoas trabalhando juntas é cheio de conflitos, atritos, alegria, prazer e vasto potencial criativo.

**Fique acordado até tarde.** Coisas estranhas acontecem quando você vai longe demais, trabalhou muito duro e, depois, se vê separado do resto do mundo.

**Pense com a sua mente.** Esqueça a tecnologia. Criatividade não é dependente desse recurso.

**Processo é mais importante que resultado.** Quando o resultado guia o processo, nós somente iremos para onde já estivemos. Se o processo guia o resultado, nós podemos não saber para onde estamos indo, mas saberemos que queremos estar lá.

**Ame seus experimentos.** Prazer é a engrenagem do crescimento. Explore a liberdade de moldar seu trabalho como lindos experimentos, iterações, tentativas, provas e erros. Olhe para a longa vista e permita a si mesmo a diversão da falha todos os dias.

**Fique a deriva.** Permita a si mesmo vagar sem rumo. Explore as adjacências. Não faça julgamentos. Adie críticas.

**Continue se movendo.** O mercado e suas operações têm a tendência de reforçar o sucesso. Resista. Permita que a falha e a migração sejam partes de sua prática.

**Não entre em premiações.** Simplesmente não faça isso. Não é bom para você.

Não é mais possível admitir que, em pleno século XXI, uma empresa que almeja o sucesso não tenha como lema a inovação. Mas é preciso combinar esse princípio com o do processo criativo e, só assim, as organizações continuarão a existir nas próximas décadas e, junto com outras ações estruturantes, manter-se-ão competitivas. Lembrando que inovar é o passo final de um longo caminho. Nas empresas trata-se de um processo longo, difícil e doloroso de mudança da cultura organizacional e que exige disciplina e determinação por parte de todos os níveis.